

CADERNO DE PROVA

Município de São José
Concurso Público • Edital 001/2016/GAB

<http://asssocialsjose.fepese.org.br>

S1 • Assistente Social



Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Após terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



8 de maio



50 questões



14 às 17h30



3h30 de duração*

Língua Nacional

(10 questões)

Leia o texto.

O morcego

O conde Drácula deu-lhe má fama. Embora o Batmam tenha feito o possível para melhorar sua imagem, o morcego ainda provoca mais terror que gratidão.

Mas o símbolo do reino das trevas não atravessa a noite à procura de pescoços humanos. Na realidade, o morcego nos faz o favor de combater a malária, comendo mil mosquitos por hora, e, para completar a refeição, tem a gentileza de devorar os insetos que matam plantas.

Apesar de nossas calúnias, esse eficiente pesticida não nos adoce de câncer nem cobra nada pelos seus serviços.

Eduardo Galeano. Bocas do tempo. Porto Alegre: L&PM; 2010, p.322.

1. Avalie a veracidade das afirmativas abaixo feitas sobre o texto.

1. No texto, o morcego é chamado de pesticida.
2. O morcego provoca menos terror que gratidão.
3. Há no texto quatro palavras acentuadas graficamente por se tratarem de paroxítonas, cujo acento gráfico lhes é obrigatório, já que todas são acentuadas.
4. Na primeira frase do texto, há um pronome oblíquo que substitui a palavra "morcego".
5. A frase "o morcego nos faz o favor" pode ser substituída por "o morcego faz a nós o favor" sem prejuízo de sentido para o período em que se insere.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 5.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 4 e 5.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.

2. Assinale a alternativa **correta** sobre a frase sublinhada no texto.

- a. () O verbo "dar" é transitivo direto.
- b. () A palavra "lhe" é adjunto adverbial.
- c. () É uma frase inserida em um período composto.
- d. () A palavra fama é núcleo do adjunto adnominal.
- e. (X) A palavra "má" é um adjetivo e, portanto, exerce papel de adjunto adnominal.

3. Analise a frase abaixo retirada do texto.

"Embora o Batmam tenha feito o possível para melhorar sua imagem, o morcego ainda provoca mais terror que gratidão".

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) em relação à frase.

- () É um período composto por subordinação, cuja oração principal vem depois das orações subordinadas.
- () A oração sublinhada admite uma condição contrária ao processo expresso pelo verbo da oração principal; é, pois, uma oração subordinada adverbial concessiva.
- () A palavra "sua" sublinhada na frase refere-se ao substantivo próprio Batmam, se olharmos o texto em que se insere.
- () A expressão "o possível" é um objeto direto.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. (X) V•V•F•V
- b. () V•F•V•F
- c. () F•V•V•V
- d. () F•F•V•V
- e. () F•F•V•F

4. Assinale a alternativa **correta**, observando-se a predicação verbal na substituição da palavra sublinhada pelo pronome oblíquo.

- a. () Antecederam o combate ao morcego. / Antecederam-lhe.
 - b. () Caracterizaram as doenças trazidas por eles. / Caracterizaram elas.
 - c. (X) Procuraram descrever as qualidade do morcego. / Procuraram descrevê-las.
 - d. () Presenciou todos os benefícios do morcego. / Presenciou a eles.
 - e. () Iniciaram uma série de anúncios sobre o pesticida. / Iniciaram-nas.
-

5. Dadas as frases, observe o uso da crase.

- 1. O herói dedicou-se à combater os morcegos.
- 2. Dirijo-me à Vossa Excelência, pedindo providências quanto a contaminação pelo morcego.
- 3. À noite, o morcego sobrevoa a cidade.
- 4. Estou à espera de providências.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () É correta apenas a frase 2.
 - b. () É correta apenas a frase 3.
 - c. () São corretas apenas as frases 1 e 2.
 - d. (X) São corretas apenas as frases 3 e 4.
 - e. () São corretas apenas as frases 1, 2 e 4.
-

6. Observe a concordância.

- 1. Saúde é necessário.
- 2. A saúde é necessária.
- 3. É necessário saúde.
- 4. Para quem a saúde é necessário?
- 5. Aqui, saúde é necessária.

Assinale a alternativa que indica todas as frases onde a concordância está adequada.

- a. () Apenas em 2 e 3.
 - b. () Apenas em 4 e 5.
 - c. (X) Apenas em 1, 2 e 3.
 - d. () Apenas em 1, 4 e 5.
 - e. () Apenas em 2, 3 e 4.
-

7. Se no lugar de escrever “adivinhar”, fosse escrita a palavra “advinhar”:

- a. () ter-se-ia uma silepse, um vício de linguagem.
 - b. (X) ter-se-ia um barbarismo, um vício de linguagem.
 - c. () estaria sendo corrigida a escrita da palavra, já que a segunda forma é a correta.
 - d. () estaria ocorrendo uma ambiguidade, pois ambas as leituras trazem o mesmo significado.
 - e. () não haveria problema, ambas as grafias estão corretas.
-

8. Analise a frase abaixo:

Quero informar população os funcionários desta Prefeitura procederão combate ao mosquito da Dengue.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do texto.

- a. (X) à • que • ao
 - b. () a • que • a um
 - c. () à • de que • a um
 - d. () a esta • de que • ao
 - e. () esta • que • a um
-

9. Assinale a alternativa cuja frase esteja escrita com estrita obediência à norma culta.

- a. () Na contagem dos remédios, ficou faltando os itens relacionados ao combate dos pesticidas.
- b. () Não proibo-lhe de fazer a reclamação, mas aguento as consequências.
- c. () Os setores ainda não enviaram os gráficos da população para mim analisar.
- d. () Vamos aguardar que Vossa Senhoria manifeste vossa escolha.
- e. (X) Naquela comunidade, havia várias pessoas com os sintomas da doença.

10. Assinale a alternativa correta.

- a. () O ofício e o requerimento são documentos que têm a mesma finalidade e forma.
- b. (X) Requerimento é um documento pelo qual o cidadão dirige-se a uma autoridade para fazer um pedido o qual tem amparo na lei.
- c. () A frase “Anexo a este ofício vão as leis sobre o tema em questão” está apropriada e correta para ser colocada em um ofício.
- d. () O requerimento não tem um padrão definido. A única forma definida é o fecho. A data do requerimento deve ser colocada no início do documento para ser identificada a ordem de chegada ao destino, a fim de ser dado o despacho.
- e. () É necessário observar as formas de tratamento requeridas pelo cargo ocupado pela pessoa a quem nos dirigimos. Isso vale tanto para cartas, como para bilhetes, requerimentos e ofícios. Em um bilhete para o chefe, mesmo que informal, não está dispensado o uso de “Vossa Excelência”. Esse uso é questão de deferência.

Coluna
em Branco.
(rascunho)

Conhecimentos específicos do cargo (40 questões)

11. Sobre os tipos de composição familiar ou de família na contemporaneidade, relacione as colunas 1 e 2 abaixo.

Coluna 1 Composição

1. Famílias Nucleares
2. Famílias Extensas
3. Famílias Adotivas Temporárias
4. Famílias Adotivas
5. Famílias Monoparentais
6. Famílias de casais homossexuais com ou sem criança

Coluna 2 Descrição

- () são as famílias formadas por pessoas do mesmo sexo, vivendo maritalmente, possuindo ou não crianças.
- () são as famílias formadas por pessoas que, por diversos motivos, acolhem novos membros, geralmente crianças, que podem ser multiculturais ou birraciais.
- () são as famílias chefiadas só pelo pai ou só pela mãe.
- () são as famílias formadas por pai, mãe e filhos biológicos, ou seja, são as famílias formadas por apenas duas gerações.
- () são famílias (nuclear, extensa ou qualquer outra) que adquirem uma característica nova ao acolher um novo membro, mas temporariamente.
- () são as famílias formadas por pai, mãe, filhos, avós e netos ou outros parentes, isto é, as famílias formadas por três ou quatro gerações.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 2•4•1•5•6•3
- b. () 2•4•3•6•1•5
- c. () 4•3•6•5•2•1
- d. () 6•2•5•3•2•1
- e. (X) 6•4•5•1•3•2

12. Segundo Netto (2013) os projetos profissionais também são estruturas dinâmicas, respondendo às alterações no sistema de necessidades sociais sobre o qual a profissão opera, às transformações econômicas, históricas e culturais, ao desenvolvimento teórico e prático da própria profissão e, ademais, às mudanças na composição social do corpo profissional. Por tudo isto, os projetos profissionais igualmente se renovam, se modificam.

Em relação aos projetos profissionais é **correto** afirmar:

- a. () São projetos coletivos, mas seu traço peculiar reside no fato de se constituírem como projetos macroscópicos, como propostas para o conjunto da sociedade.
- b. () A experiência histórica demonstra que, tendo sempre em seu núcleo a marca da classe social a cujos interesses essenciais respondem, os projetos constituem estruturas inflexíveis.
- c. (X) Inscrevem-se no marco dos projetos coletivos aqueles relacionados às profissões – especificamente as profissões que, reguladas juridicamente, supõem uma formação teórica e/ou técnico-interventiva, em geral de nível acadêmico superior.
- d. () A teoria social crítica sublinha que os membros da sociedade, homens e mulheres, sempre atuam teleologicamente – isto é: as ações humanas sempre são orientadas para objetivos, metas e fins.
- e. () Tratam-se daqueles projetos que apresentam uma imagem de sociedade a ser construída, que reclamam determinados valores para justificá-la e que privilegiam certos meios (materiais e culturais) para concretizá-la.

13. As competências dos assistentes sociais, na cena atual, segundo Iamamoto (2009) tem se confundido com o discurso da competência, institucionalmente permitido e autorizado pelas instâncias burocráticas dos organismos empregadores.

Sob essa análise a autora afirma que:

- a. () As competências dos assistentes sociais emergem das diretrizes ideológicas do capitalismo, capacitando profissionais a atuarem nos mais diversificados organismos empregadores.
- b. () O assistente social, nas instituições empregadoras, deve observar e seguir severamente as determinações burocráticas, a fim de desenvolver ações competentes em prol da emancipação humana.
- c. () As competências técnico-operativas, teórico-metodológicas e ético-políticas dos/as assistentes sociais estão apoiadas pela racionalidade burocrática das instituições empregadoras.
- d. (X) As estratégias ocultam e dissimulam o real, o poder aparece como se emanasse de uma racionalidade própria do mundo da burocracia, acoplado a um discurso neutro da cientificidade.
- e. () Os organismos empregadores, sejam de natureza pública ou privada apresentam a prerrogativa de determinar as atividades e competências nos espaços sociocupacionais.

14. O Serviço Social no Brasil, até a primeira metade da década de sessenta, não apresentava polêmicas de relevo, pois:

- a. () Não havia conflito com a natureza estritamente profissional da profissão.
- b. (X) Mostrava uma relativa homogeneidade nas suas projeções interventivas.
- c. () Já se encontrava na luta pela afirmação de direitos universais da classe trabalhadora.
- d. () Autores como José Paulo Netto conferiam unidade às análises da profissão.
- e. () A instituição do Código de Ética de 1947 sedimentou a coesão entre os profissionais.

15. Os assistentes sociais atuam nas manifestações mais contundentes da questão social, tal como se expressam na vida dos indivíduos sociais de distintos segmentos da classe subalterna em suas relações com o bloco do poder e nas iniciativas coletivas pela conquista, efetivação e ampliação dos direitos de cidadania e nas correspondentes políticas públicas (Iamamoto, 2009).

Em relação à categoria questão social, é **correto** afirmar:

- a. (X) São expressões das contradições entre capital e trabalho e tomam as mais diversificadas formas e manifestações em cada período histórico.
- b. () São demonstrações do modo de produção da sociedade capitalista onde o/a assistente social, por meio do seu trabalho, apreende e supera suas manifestações.
- c. () São próprias do modo de produção capitalista na sua gênese, porém na cena atual não expressam preocupações relevantes aos assistentes sociais.
- d. () São manifestações da desigualdade social circunscritas na realidade brasileira e que as políticas de transferência de renda têm superado.
- e. () São firmadas nas concepções da pós-modernidade e por isso possibilitam o desvendamento da realidade e seu trato rigoroso.

16. Os instrumentos técnico-operativos do Serviço Social que medeiam a concretização das ações profissionais estão presentes na execução das habilidades comumente também denominadas procedimentos.

Cumprem, portanto, um papel de:

- a. () Mecanismos que, por si sós, explicam a realidade imediata dos profissionais.
- b. () Resolução das demandas apresentadas pelos usuários dos serviços socioassistenciais.
- c. (X) Ferramentas e de elementos mediadores, passando a linguagem escrita e falada.
- d. () Concepções de práticas ligadas particularmente à teoria dos jogos.
- e. () Instrumentos técnicos de uso exclusivo dos/as assistentes sociais nos diversos espaços sociocupacionais.

17. As análises construídas pelo Serviço Social brasileiro compreendidas no processo de reprodução das relações sociais circunscrevem-se na:

- a. () Elaboração de uma teoria do Serviço Social para explicar seu surgimento e desenvolvimento como profissão eminentemente confessional, nos marcos dos Estados de bem-estar social.
- b. (X) Compreensão da profissão historicamente situada, configurada como um tipo de especialização do trabalho coletivo dentro da divisão social do trabalho peculiar à sociedade capitalista.
- c. () Elucidação de hipóteses dependentes que constituem a base estratégica da profissão no processo de consolidação e desenvolvimento da reconceitualização Latino-Americano.
- d. () Unidade entre teoria e prática que proporciona a reconstrução de uma totalidade abstrata em movimento, capaz de apreender o significado social da profissão no processo de renovação.
- e. () Tentativa de ruptura com o conservadorismo em sua vertente funcionalista e com as teorias pós-modernas que embasaram as práticas profissionais do assistente social nos anos 1960 e 1970.

18. O debate atual sobre família, de acordo com Mioto (2010), tem demonstrado que a mesma não é apenas uma construção privada, mas também pública e tem um papel importante na estruturação da sociedade em seus aspectos sociais, políticos e econômicos.

Na interface do debate entre família e políticas públicas, é **correto** afirmar que é a família:

- a. (X) Que cobre as insuficiências das políticas públicas.
- b. () Quem detém todo o poder sobre seus membros.
- c. () Composta por casal e filhos, na sua estruturada ideal, beneficiária das políticas sociais.
- d. () Que assume uma perspectiva de ajuda circunscrita no âmbito do direito social.
- e. () Quem assume a total responsabilidade acerca dos cuidados em saúde e assistência social de seus membros.

19. Na análise de Yamamoto e Carvalho (2007, p. 81), o “Estado é compreendido como centro de exercício do poder político, é a via privilegiada através da qual as diversas frações das classes dominantes, em conjunturas históricas específicas, impõem seus interesses de classe ao conjunto da sociedade”.

Sob tal argumento, é **correto** afirmar que:

- a. () O exercício do poder político, segundo a tradição gramsciana, é compartilhado entre a burguesia e o operariado com a formação do Estado Moderno.
- b. () A instauração de órgãos paraestatais pelos movimentos sociais tem possibilitado o enfrentamento à dominação da classe dominante.
- c. () A ampliação do Estado, ao reconhecer as políticas sociais como direitos sociais, demonstram o caráter harmônico da divisão do poder político.
- d. () “O homem é o lobo do homem”; portanto, não existe um poder político capaz de manter um mínimo de consenso no âmbito do Estado.
- e. (X) No interior da classe dominante encontram-se presentes interesses divergentes entre suas frações, que lutam entre si pelo controle do poder.

20. Pode-se afirmar, com base em Yamamoto e Carvalho (2007), que o Serviço Social, na primeira metade do século XX, inscrito na divisão social do trabalho, situa-se no processo de reprodução das relações sociais, fundamentalmente como:

- a. () Profissão liberal detentora de saberes específicos que lhe confere autoridade na análise e interpretação da realidade.
- b. () Prática profissional voltada à defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.
- c. () Profissão voltada a favor da equidade e justiça social, que assegura universalidade de acesso aos bens e serviços relativos às políticas sociais.
- d. (X) Atividade auxiliar e subsidiária no exercício do controle social e na difusão da ideologia da classe dominante junto à classe trabalhadora.
- e. () Atividade profissional que se vincula ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação e exploração de classe.

21. A compreensão acerca do trabalho social com famílias tem demarcado um conjunto de definições importantes para embasar o trabalho dos assistentes sociais. Dentre elas está:

1. A ideia de familismo que reside na afirmação da tradição secular onde existem dois canais naturais para a satisfação das necessidades: a família e o mercado.
2. A proposta protetiva que persiste na afirmação que a proteção se efetive através da garantia de direitos residuais às famílias autóctones.
3. O juízo que a família é uma instituição plural e por este motivo deve resolver suas necessidades exclusivamente com a contratação de seguros.
4. A desmercadorização que consiste na possibilidade que o indivíduo e a família têm de se manter sem depender do mercado.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.

22. Netto (2013, p. 5) assevera que todo corpo profissional é um campo de tensões e de lutas. A afirmação e consolidação de um projeto profissional em seu próprio interior não suprime as divergências e contradições. Tal afirmação deve fazer-se mediante o debate, a discussão, a persuasão – enfim, pelo confronto de ideias e não por mecanismos coercitivos e excludentes. Contudo, sempre existirão segmentos profissionais que proporão projetos alternativos; por consequência, mesmo um projeto que conquiste hegemonia, nunca será exclusivo.

No extrato do texto, o autor se refere aos:

- a. (X) Projetos profissionais e pluralismo.
- b. () Projetos profissionais e ao cotidiano.
- c. () Projetos profissionais e os método dialético.
- d. () Projetos profissionais e à autocracia burguesa.
- e. () Projetos profissionais e à ontologia do ser social.

23. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) estabelece que as novas feições da família estão intrínseca e dialeticamente condicionadas às transformações societárias contemporâneas, ou seja, às transformações econômicas e sociais, de hábitos e costumes, e ao avanço da ciência e da tecnologia. O novo cenário tem remetido à discussão do que seja a família, uma vez que as três dimensões clássicas de sua definição (sexualidade, procriação e convivência) já não têm o mesmo grau de imbricamento que se acreditava outrora.

Nesta perspectiva, podemos dizer que estamos diante de uma família quando encontramos um(a):

- a. () Tradicional tríade cristã representada na Bíblia por Jesus, Maria e José.
- b. () Arranjo tradicional, normalmente formado pelo pai, mãe, unidos por matrimônio ou união de fato, e por um ou mais filhos.
- c. () Sistema de membros interdependentes que possuem dois atributos: comunidade dentro da família e interação com outros membros.
- d. (X) Conjunto de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade.
- e. () Concepção natural, pautada no patriarcado, em que um vasto número de pessoas se encontra sob a autoridade de um mesmo chefe.

24. Os projetos profissionais são construídos por um sujeito coletivo – o respectivo corpo (ou categoria) profissional, que inclui não apenas os profissionais “de campo” ou “da prática”, mas que deve ser pensado como o conjunto dos membros que dão efetividade à profissão.

Nesse sentido, são organizações brasileiras que compõem o projeto profissional do Serviço Social:

- a. () CFAS, CRAS, ABES, MEC.
- b. (X) CFESS, CRESS, ABEPSS, ENESSO.
- c. () Sindicatos, SUAS, MEC, SINDUSCON.
- d. () Diretrizes Curriculares, ABESS, ASA, FENAS.
- e. () AASPTJSP, AMAS, SENALBA, ALEITS, CELATS.

25. Maria Lucia Silva Barroco (2010) assinala que os valores e fundamentos do Código de Ética do Assistente Social de 1993 apontam para a particularidade do compromisso profissional, especialmente quando se refere às determinações da competência ético-política profissional.

Sob essa perspectiva afirma-se que o Código de Ética trata da:

- a. () Matriz teórico-metodológica, orientadora da formação profissional dos assistentes sociais.
- b. () Luta corporativa que a categoria profissional trava no interior da sociedade do capital.
- c. () Histórica vinculação cristã que concebe a ética essencialista, dada por uma essência transcendental.
- d. () Moralização da questão social que criminaliza os pobres e a pobreza na sociedade capitalista.
- e. (X) Dimensão prático-operativa, tendo por eixo a defesa e a universalização dos direitos sociais.

26. O Capítulo 5 do Código de Ética do Assistente Social, de 1993, trata do sigilo profissional, no que concerne à proteção aos usuários em tudo aquilo que o assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional.

Em observância ao trabalho multidisciplinar, o Código de Ética normatiza que:

- a. (X) Só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário.
- b. () A quebra do sigilo é inadmissível, mesmo quando a situação envolver fato delituoso.
- c. () É um dever facultativo do assistente social manter sigilo em instituições públicas, considerando a lei de transparência.
- d. () Todos os profissionais envolvidos com o serviço devem ter pleno conhecimento de todos os fatos.
- e. () A quebra ou partilha de informações prescritas no sigilo profissional somente pode ocorrer diante de tribunal de ética, circunscrito nos Conselhos Regionais.

27. Os assistentes sociais diariamente trabalham com um conjunto de dados que demonstra a condição de como a classe trabalhadora vive. Uma das ferramentas do profissional constitui-se, em geral, no levantamento de dados no próprio local onde trabalha com o objetivo de compor diagnósticos do território e propor ações. Para recolher e tratar esses dados os profissionais tendem a usar métodos e técnicas de pesquisa.

Considerando os dados produzidos no espaço socio-ocupacional, a técnica mais eficaz se refere à:

- a. () Pesquisa focal.
- b. (X) Pesquisa de campo.
- c. () Pesquisa experimental.
- d. () Pesquisa probabilística.
- e. () Pesquisa fenomenológica.

28. O planejamento da pesquisa é um processo de reflexão e tomada de decisões acerca do seu objeto, objetivos e procedimentos a serem adotados para realizá-la.

Assinale a alternativa que indica, segundo Alcoforado/CFESS (2009) as decisões envolvidas ao se planejar a pesquisa.

- a. () Interações e mudanças características de um fenômeno ou objeto, com objetivo de interpretá-lo e explicá-lo. Por exemplo, um automóvel tem uma variedade de peças em que cada qual cumpre alguma função.
- b. () Especificar o elenco de dados estatísticos ou qualitativos utilizados na codificação da informação, sujeito a controle das variáveis que nada podem interferir nos resultados da pesquisa.
- c. () Evitar possíveis vieses contidos nas questões, corrigir possíveis falhas existentes quanto à formulação das questões, determinar a estrutura matemática dos instrumentos.
- d. (X) Problema da pesquisa, as informações necessárias para respondê-las (fontes e procedimentos) e os procedimentos para tratamento das informações e o sistema teórico para a sua interpretação.
- e. () Comprovar os objetivos da pesquisa, exceto nos casos em que os mesmos sejam dispensados, além de discutir detalhadamente os instrumentos, com o intuito de produzir certo nível de padronização.

29. A discussão sobre a avaliação de programas e projetos sociais vem obtendo relevância nos últimos anos. Na área social a preocupação com a avaliação vem se ampliando, fato constatado pelo número crescente de publicações relacionadas ao tema. Na esfera federal, as demandas por avaliação perpassam todas as políticas sociais. Nesse sentido, os assistentes sociais vêm se capacitando na área.

Sob essa perspectiva pode-se definir a avaliação como:

- a. () Conjunto de métodos e pormenores práticos essenciais à execução perfeita de meta e objetivos de serviços e programas sociais.
 - b. () Importante tarefa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização, estruturação e implementação de uma determinada política pública social.
 - c. () Meta estabelecida por programas sociais para alcançar as variáveis dependentes das ações finalísticas das instituições que desenvolvem as políticas e os programas sociais do governo federal.
 - d. () Contíguo de ferramentas voltadas à capitalização de recursos financeiros, para que se possam executar ações sociais mais focalizadas e seletivas para os usuários das políticas sociais.
 - e. (X) Um elemento básico do planejamento que traduz a possibilidade de se tomar decisões que superem soluções erráticas e não fundamentadas, elevando o grau de racionalidade de tais decisões.
-

30. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê no Capítulo 3, artigo 19, § 2º o direito à convivência familiar e comunitária, sendo que a permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional **não** se prolongará por mais de:

- a. (X) 2 anos, salvo comprovada necessidade.
- b. () 5 anos, salvo comprovada necessidade.
- c. () 10 anos, salvo comprovada necessidade.
- d. () 15 anos, salvo comprovada necessidade.
- e. () 18 anos ou emancipação.

31. A ética profissional é uma dimensão específica do Serviço Social, suas determinações são medidas pelo conjunto de necessidades e possibilidades, de demandas e respostas que legitimam a profissão na divisão social do trabalho da sociedade capitalista, marcando sua origem e a sua trajetória histórica (Barroco, 2009).

Sendo assim, a adesão a um determinado projeto profissional supõe:

- a. () Adesão a valores que se referem à particularidade da ação ética do indivíduo, com o incentivo ao individualismo.
 - b. () Assumir comportamento que dissemine a ação moral aristotélica expressa na arte de viver, ou saber viver.
 - c. (X) Decisões de valor inscritos na totalidade dos papéis e atividades que legitimam a relação entre o indivíduo e a sociedade.
 - d. () Características da ética nietzschiana, sobretudo pelo combate à Filosofia Ocidental, de cunho metafísico e a ciência moderna.
 - e. () Privilegiar, no âmbito psicológico, a harmonia como valor supremo e solução para as desmedidas humanas.
-

32. O Estatuto do Idoso atribui à família, comunidade, sociedade e Poder Público um conjunto de responsabilidades e obrigações para a promoção da dignidade e dos sinais etários.

Dentre as obrigações da alçada do Poder Público encontra-se a garantia de prioridade em:

- a. () Atendimento preferencial e imediato junto a órgãos privados prestadores de serviços.
- b. (X) Preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas.
- c. () Capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria dos planos de saúde.
- d. () Viabilização de formas de participação em conselhos, desde que apenas consultivos.
- e. () Destinação de percentual do Imposto de Renda para áreas relacionadas com a proteção do idoso.

33. O Decreto 3.298/1999 dispõe sobre a Política Nacional para a integração da Pessoa Portadora de Deficiência e consolida as normas de proteção entre outras providências.

A legislação referida elege como um dos objetivos:

- a. () Articulação entre entidades governamentais e não-governamentais que tenham responsabilidades quanto ao atendimento da pessoa portadora de deficiência, especificamente no setor privado.
- b. () Fomento à formação de recursos humanos para adequado e eficiente atendimento da pessoa portadora de deficiência e do idoso.
- c. () Aplicação da legislação específica que disciplina a reserva de mercado de trabalho, em favor da pessoa portadora de deficiência e do idoso, nos órgãos e nas entidades públicos e privados.
- d. () Fomento da tecnologia de bioengenharia voltada para a pessoa portadora de deficiência, bem como a facilitação da importação de equipamentos.
- e. (X) Integração das ações dos órgãos e das entidades públicos e privados nas áreas de saúde, educação, trabalho, transporte, assistência social, edificação pública, previdência social, habitação, cultura, desporto e lazer, visando à prevenção das deficiências, à eliminação de suas múltiplas causas e à inclusão social.

34. A adoção é uma medida excepcional e irrevogável, à qual se deve recorrer apenas quando esgotados os recursos de manutenção da criança ou adolescente na família natural ou extensa.

Quando esgotadas as medidas, um dos critérios do adotante é a sua idade que deve ser pelo menos:

- a. () Dez anos mais velho do que o adotado.
- b. (X) Dezesseis anos mais velho do que o adotado.
- c. () Dezoito anos mais velho do que o adotado.
- d. () Maior de idade e que não seja hipossuficiente.
- e. () Qualquer idade, desde que emancipado.

35. O Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, pautado na legislação em vigor, elenca posturas que devem ser observadas em relação à decisão de afastamento de criança ou de adolescente da família. Quando constatada a necessidade, ainda que temporária, da criança ou do adolescente de sua família de origem, o caso deve ser levado imediatamente ao Ministério Público e à autoridade judiciária. O afastamento deve advir de recomendação técnica. Essa recomendação técnica pode ser elaborada por assistente social, como membro, preferencialmente, de equipe interdisciplinar de instituição pública.

Nesse sentido, o Plano estabelece que a recomendação técnica seja apresentada via:

- a. () Relatório.
- b. () Parecer social.
- c. () Laudo pericial.
- d. () Atestado social.
- e. (X) Estudo diagnóstico.

36. A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS) reafirma os benefícios subscritos na Lei Orgânica de Assistência Social, dentre eles estão previstos os Benefícios Eventuais que visam atender necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária, com prioridade à criança, à família, ao idoso, à pessoa com deficiência, à gestante, à nutriz e os casos de calamidade pública. O texto da NOB define dois benefícios dentre outros que devem ser desenvolvidos a partir das necessidades locais.

Esses dois benefícios são:

- a. (X) Auxílio natalidade e auxílio por funeral.
- b. () Renda Mínima e Auxílio medicamentos.
- c. () Programa Bolsa-Família e Benefício de Prestação Continuada.
- d. () Busca Ativa e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).
- e. () Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Indivíduos e Famílias (PAEFI) e Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

37. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê um conjunto de posturas e mecanismos protetivos, dentre eles, no artigo 28, a colocação da criança ou do adolescente em família substituta que far-se-á apenas mediante:

- a. () Tutela física e patrimonial.
- b. () Guarda compartilhada.
- c. (X) Guarda, tutela ou adoção.
- d. () Guarda patrimonial e acolhimento.
- e. () Adoção, independentemente da situação jurídica da criança.

38. O Estatuto do Idoso prevê em seu artigo 10 a obrigação do Estado e da sociedade de assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, dentre eles o direito à liberdade que compreende, entre outros, o seguinte aspecto:

- a. (X) Prática de esporte e de diversão.
- b. () Aquisição de alimentos da cesta básica com preço diferenciado.
- c. () Associações recreativas, desde que exclusivas para idosos.
- d. () Cadastramento da população idosa em base territorial.
- e. () Determinar às empresas privadas criação de empregos.

39. Constatada a prática de violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos da Lei 11.340/2006 (Maria da Penha), na Seção 2 – Das Medidas Protetivas de Urgência que Obrigam o Agressor – o juiz poderá aplicar, de imediato, ao agressor, em conjunto ou separadamente, a seguinte medida protetiva de urgência:

- a. () Acolhimento institucional que resguarde a segurança da ofendida.
- b. () Proteção policial quando houver ameaça de morte contra a ofendida.
- c. () Inclusão imediata da ofendida no Programa Bolsa Família.
- d. (X) Afastamento do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida.
- e. () Atendimento da ofendida nos serviços ofertados nos CREAS.

40. A Lei Maria da Penha (11.340/2006), juntamente com os termos do § 8º do artigo 226 da Constituição Federal, cria Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar com intuito de:

- a. () Denunciar à comunidade os tipos de violência familiar.
- b. () Desobstruir o sistema de justiça para o acesso prioritário da mulher.
- c. (X) Coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher.
- d. () Promover proteção a todos os seguimentos etários que sofrem violência física.
- e. () Garantir a execução penal mais ágil para crimes contra a mulher, independentemente da origem.

41. A Lei Orgânica da Assistência Social e suas alterações instituiu o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que integra a proteção social especial e consiste em:

- a. () Contribuir para a retirada de crianças e adolescentes com idade inferior a 16 (dezesseis) anos em situação de trabalho, ressalvada a condição de aprendiz, a partir de 14 anos.
- b. () Consolidar a gestão compartilhada, o cofinanciamento e a cooperação técnica entre os entes federativos que, de modo articulado, operam a proteção social não contributiva.
- c. () Oferta de ações e serviços socioassistenciais de prestação continuada, nos CRAS, por meio do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de prevenir o rompimento dos vínculos familiares.
- d. (X) Apoio, orientação e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos, articulando os serviços socioassistenciais com as diversas políticas públicas e com órgãos do sistema de garantia de direitos.
- e. () Integrar o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, de caráter intersectorial, no âmbito do SUAS, que compreende transferências de renda, trabalho social com famílias e oferta de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes.

42. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) afiança um conjunto de Proteções. Dentre elas está a Proteção Social Básica que elenca como objetivo:

- a. () Priorizar a reestruturação dos serviços de abrigamento dos indivíduos que, por uma série de fatores, não contam mais com a proteção e o cuidado de suas famílias, para as novas modalidades de atendimento, além de reestruturar o grupo familiar e a elaboração de novas referências morais e afetivas.
- b. () Modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus-tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.
- c. (X) Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social.
- d. () Oferta de atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior estruturação técnico operacional e atenção especializada e mais individualizada, e/ou de acompanhamento sistemático e monitorado.
- e. () Garantia de proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, necessitando serem retirados de seu núcleo familiar e/ou comunitário. Tais como: Casa-Lar e República.

43. O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) publicou nova Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), em 2012, a NOB avança na implementação do SUAS e no artigo 5º define as diretrizes estruturantes da gestão do Sistema.

Dentre as diretrizes apresentadas pela NOB/SUAS 2012, está a(o):

- a. () Outorga onerosa de bens e imóveis para os municípios implementarem o SUAS.
- b. () Pactuação internacional que reconhece imigrantes de outros países como usuários de direito do SUAS.
- c. () Financiamento privado de serviços socioassistenciais, com a possibilidade de desconto do Imposto de Renda.
- d. () Fortalecimento das Organizações Não Governamentais na prestação de serviços socioassistenciais.
- e. (X) Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social.

44. A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS estabelece que a composição da equipe de referência dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), com até 2.500 famílias referenciadas, devem ter em suas equipes técnicas o seguinte quadro mínimo de:

- a. (X) 2 técnicos de nível superior, sendo 1 profissional assistente social e outro preferencialmente psicólogo e 2 técnicos de nível médio.
- b. () 2 técnicos de nível superior, sendo 1 profissional assistente social e o outro pedagogo e 2 técnicos de nível médio.
- c. () 3 técnicos de nível superior, sendo 2 profissionais assistentes sociais e preferencialmente 1 psicólogo e 3 técnicos de nível médio.
- d. () 3 técnicos de nível superior, sendo 1 assistente social, 1 sociólogo, 1 psicólogo e 2 técnicos de nível médio.
- e. () 4 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais, um psicólogo e um profissional que compõe o SUAS e 4 técnicos de nível superior.

45. A capacitação dos trabalhadores da área da Assistência Social deve ser promovida com a finalidade de produzir e difundir conhecimentos que devem ser direcionados ao desenvolvimento de habilidades e capacidades técnicas e gerenciais. A capacitação dos trabalhadores da Assistência Social tem por fundamento a educação permanente.

Sob este aspecto relacione os itens listados na coluna 1 com a descrição correspondente na coluna 2

Coluna 1 Itens

1. Sistemática e continuada
2. Sustentável
3. Participativa
4. Nacionalizada
5. Descentralizada
6. Avaliada e monitorada

Coluna 2 Descrição

- () Por meio da elaboração e implementação de planos anuais de capacitação.
- () Executada de forma regionalizada, considerando as características geográficas dessas regiões, Estados e municípios.
- () Com o envolvimento de diversos atores no planejamento, execução, monitoramento e avaliação dos planos de capacitação, aprovados por seus respectivos conselhos.
- () Com a provisão de recursos financeiros, humanos, tecnológicos e materiais adequados.
- () Com a definição de conteúdos mínimos, respeitando as diversidades e especificidades.
- () Com suporte de um sistema informatizado e com garantia do controle social.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () 1 • 2 • 4 • 6 • 5 • 3
- b. (X) 1 • 5 • 3 • 2 • 4 • 6
- c. () 2 • 1 • 6 • 5 • 3 • 4
- d. () 3 • 6 • 5 • 2 • 1 • 4
- e. () 5 • 2 • 1 • 6 • 4 • 3

46. Analise a descrição abaixo:

“Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social”

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
- Resolução CNAS 109/2009.

Assinale a alternativa que indica a qual serviço se refere.

- a. () Serviço Especializado em Abordagem Social.
- b. () Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).
- c. () Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- d. (X) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).
- e. () Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

47. A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, institui a Proteção Social Especial de Média Complexidade e serviços para pessoas em situação de rua.

Os serviços criados para a população de rua constituem-se em:

- a. () Fortalecimento de vínculos e Serviço de Reintegração à Sociedade.
- b. () Serviço de Proteção Integral à Família e Serviço de Proteção Social Básica 2.
- c. () Serviço de Proteção em Situação de Calamidade Públicas e de Emergência.
- d. () Serviço de Acolhimento em Albergues Privados e Serviço de Acolhimento em República.
- e. (X) Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e Serviço Especializado em Abordagem Social.

48. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) institui os serviços socioassistenciais no SUAS, os quais são organizados a partir da gestão da política nas seguintes referências:

- a. () Proteção Social, Proteção Social Especial.
- b. (X) Vigilância Social, Proteção Social e Defesa Social e Institucional.
- c. () Proteção Social Especial de Média Complexidade, Proteção Social Especial de Alta Complexidade.
- d. () Centro de Referência da Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
- e. () Serviço de Orientação e Apoio Especializado a Crianças, Adolescentes, Família e idosos.

49. O benefício de prestação continuada (BPC) é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem de tê-la provida pela família.

O BPC é considerado um avanço inscrito no sistema de seguridade social ao classificar-se como:

- a. () Pensão.
- b. () Aposentadoria especial.
- c. () Benefício do sistema previdenciário brasileiro.
- d. (X) Mecanismo de proteção social não contributiva.
- e. () Benefício concedido para a superação da subalternidade.

50. A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS 109/2009) estabelece para o nível de Proteção Social Básica a oferta de:

- a. () Serviço de Acolhimento Institucional; Serviço de Acolhimento em República; Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.
- b. () Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos.
- c. (X) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
- d. () Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
- e. () Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua; Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**



FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-econômicos
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>